

O COMMERCIO

Da Povoação de Varzim

Director e proprietario--Antonio dos Santos Graça

Assinaturas:—Anno, 12000 reis. Seis mezes, 6000 reis. Pelo correio:—Anno, 13500 reis. Seis mezes, 7000 reis. Brasil:—Anno 115000 reis (moeda fraca.)

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
29—Rua da Junqueira - 35
POVOA DE VARZIM

Publicações:—Comunicados: linha 40 reis. Anúncios: temporários, 40 reis a linha; permanentes até 1 1/2 de página 25000 reis; além d'este espaço, contracto especial. Os assignantes gosam o desconto de 25 0/0. Publicações litterarias, gratis em troca d'um exemplar á redacção. Composto e impresso na typographia do "Commercio da Povoação de Varzim" 29—Rua da Junqueira 33

Rocha Peixoto

Foi imponente, honrando muito a nossa terra, a homenagem prestada na ultima segunda-feira, primeiro anniversario da sua morte, á memoria do povoense illustre Rocha Peixoto.

Vivida será sempre nos nossos corações a saudade por esse luminar da sciencia que tão profundamente amou a terra portugueza e que era para nós, os povoenses, a mais lidima e refulgente gloria.

Se ao estudo do povo portuguez votou grande parte da sua existencia, á terra que lhe serviu de berço dedicou sempre um immenso carinho, uma arreigadissima affeição que se traduziu em innumeros actos patrióticos.

A elle devemos a exploração das ruínas do balneario de Martim Paz, em que se documentou a origem antiquissima da nossa terra; as escavações na Cidade de Terroso, tão briosamente coadjuvadas por outro nosso compatriota illustre, o sr. Antonio Graça; a documentação brilhante da naturalidade de Eça de Queiroz; o estudo sobre o Povoiro, do capitão Fonseca Cardoso; a publicação do foral de D. Diniz, preciosa descoberta de Alberto Sampaio; S. Pedro de Rates, de Manoel Monteiro e muitos outros escriptos e estudos de subido valor para a nossa querida terra.

Rocha Peixoto votava pois á Povoação o mais encendido affecto.

Qualquer manifestação patriótica da nossa localidade encontrou sempre no erudito e saudoso povoense o mais franco applauso, o maior enthusiasmo.

Quando soube que no Brazil se promovia uma subscrição para o monumento ao Cego do Maio elle veio felicitar o Club Naval e manifestou então a sua grande admiração pelos seus conterraneos de alem-mar, a quem sempre votou a mais viva sympathia pela forma briosa

como elles sabiam honrar, com as provas do mais vibrante patriotismo, a sua terra natal.

Prestou-se, d'esde logo, a collaborar nos primeiros trabalhos.

Reconhecendo a necessidade que havia em termos aqui um muzeu para recolhêr os a nossa fauna maritima e terrestre, dirigiu-se ao nosso gremio sportivo para iniciar esse empreendimento.

Do carinho e dedicação que lhe votava d'illo eloquentemente esta carta dirigida a um dos directores:

Meu Ex.º Amigo:

Já não tive occasião de lhe comunicar, ao sahir da Povoação, na 3.ª de tarde, o resultado das minhas diligencias ante o Abade de Navas. Elle accetteo excellentemente a ideia e tem as melhores disposições de auxiliar o emprehendimento do Club Naval; mas allega, com argumentos ponderosos, as actuaes difficuldades financeiras do municipio. Não podendo pois, segundo elle, consignar no actual orçamento uma quantia de auxilio, comprometteuse, entretanto, a exarar a no orçamento destinado á gerencia do proximo anno.

Foi o que d'elle pude obter, aliás convencido da boa vontade que elle não podia demonstrar de modo mais pratico do que affirmando a consignação dos 50\$ no orçamento do proximo exercicio.

24—5—907 Cordealmente Rocha Peixoto

Por tudo isto se vê que todas as manifestações de saudade por nós manifestadas em honra do nosso querido morto são poucas para chorar aquelle que, sendo entre nós o mais illustre, foi um grande povoense!

Foram imponentissimas as manifestações realisadas na ultima segunda-feira á memoria do grande scientista Antonio Augusto da Rocha Peixoto, fallecido em 2 de Maio de 1909 e levadas a effecto por um grupo de amigos do individual extinto, composto dos srs. dr. David José Alves, dr. Caetano Marques d'Oliveira, dr. Domingos Moreira, dr. Arnaldo Baptista, padre Afonso dos Santos Soares, Abade de Na-

vães, Antonio Graça, José Rodrigues de Sa Vieira, Antonio Martinho Fiuza da Silva, e Joaquim Martins da Costa.

O tempo tentava uma degradação luxuosissima, vendo-se o interior completamente decorado de crepes com setal de lhama branca.

Ao centro, uma elegante cupula de crepes encimada por um pavilhão com cruz, ab. i. para seis columnas, vendê-se aos lados quatro columnas com meias cornijas em cujos claros se encontravam dois artisticos jarrões.

No interior d'esta magnifica obra, destacava-se a riquissima tarima de talha dourada com a cupula tambem de talha, tendo em cima um elegante anjo, pertencente á casa do sr. Joaquim Martins da Costa, que gratuitamente cedeu a armação.

Dentro da capella, que era ladeada por plantas, quatro serpentinhas de talha dourada com muitos lumes e grande porção de castiças, destacava-se o retrato do saudoso morto, feito pelo sr. Anibal Rosario, vendê-se tambem um medalhão imitando bronze, com o busto de Rocha Peixoto, feito pelo sr. Romão Junior.

Uma larga passadeira se estendia a todo o cumprimento da egreja, vendê-se luxuosos tapetes na capella mor e corpo de templo.

A's 10 horas da manhã principiaram os officios funebres, a instrumental, que estava esplendida de côres, seguindo-se missa cantada pelo rev. sr. prior Manoel Martins Gonçalves da Silva.

As associações formavam do lado do Evangelho com as escolas, ficando do lado do Santissimo Sacramento as damas e conviviaes, autoridades, representantes da imprensa local, do Porto e Lisboa, etc., etc.

Seguiu-se depois o responso a instrumental, terminado o qual se poz em marcha o cortejo para o cemiterio publico, pela seguinte forma:

Abria o cortejo as escolas primarias, seguindo-se o Collegio Povoense, grupos, associações com as suas bandeiras cobertas de crepes, academia, camara municipal, professores do lyceu, autoridades civis, ecclesiasticas, judicias e militares, comissão das manifestações de pesar a memoria de Rocha Peixoto, etc.

Chegado o cortejo ao cemiterio publico, dirigiram-se todos os convidados para o jazigo do sr. Antonio Graça onde repousam os restos mortaes de Rocha Peixoto, depondo ali ramos de flores naturaes, corôes e rancopias carregadas.

O jazir-capella do sr. Antonio Graça estava decorado de crepes, vendê-se ao centro uma corôcom fitas lilazes e a seguinte dedicatória: «A grata memória de Rocha Peixoto, os seus admiradores povoenses.»

O altar estava profusamente adornado de lumes e flores, recebendo o sr. Antonio Graça os ramos que todas as associações levaram e que depois collocando no jazigo.

Foi uma simplissima commovente manifestação feita pela numerosissima e illustre assistencia que era a seguinte:

Associação Commercial, com a sua bandeira; Joaquim Martins da Costa, Lino José Pereira de Campos, Antonio Pereira Casa Nova, José Fernandes Fontainhas; Bombeiros Voluntarios com a sua bandeira; padre José Gonçalves Cascão de Araujo, Joaquim Lima, Ma-

nuel Abreu Estremina, Manoel Ferreira Correia, Leopoldino Francisco da Silva; Grupo Progresso Povoense; Manoel P. Lima, D. J. da N. Vasconcellos; associação de classe dos Alfaiates e Costureiras; A Patriótica com a sua bandeira; Manoel da Costa Reis, Alberto Salvaterra, José Gomes Amorim, Manoel Fernandes de Souza, Antonio Faria Dias; Anthero Breinha Ferreira; associação de caridade A Beneficente; padre José Almeida da Costa Amorim, Severino A. Rodrigues Nunes, Joaquim Pinheiro; associação A Edificadora com a sua bandeira; Antonio Serra, José da Silva Lopes, Gaspar Moreira dos Santos; associação A Constructora com a sua bandeira; José Martins Lopes, Gabriel Rodrigues Simões, Manoel Gomes Morim; Sport-Grupo dos 30; Joaquim Martins da Costa Junior, João Lopes Pereira, A. Souza; Associação de socorros mutuos A Povoense com a sua bandeira; José d'Araujo Pinto, Manoel da Silva Rocha, Manoel Ferreira Alves; associação A Reformadora com a sua bandeira; Manoel Gomes Vianna Junior, Fernando Antonio Gonçalves, Carlos Francisco Gerqueira, Antonio Gonçalves Rodrigues, Isaias Gomes Cruz e Armindo José Bernardino; associação dos Empregados do Commercio com a sua bandeira; Antonio B. Gomes Ferreira, Alvaro Ribeiro Pontes, José Francisco dos Santos, João B. Fernandes da Silva e Adelino Flores Pinheiro; Grupo dos Intransigentes com a sua bandeira; Baptista de Lima, Izidoro Almeida e Sá e Miguel Narciso da Silva; Club Naval Povoense com a sua bandeira; José Eduardo Calheiros, Bernardino Pinheiro, José Luiz da Costa, José do Rosario Junior e Vicente Fernandes Nogueira; Liga Naval Portugueza; dr. Caetano Marques d'Oliveira; Assembleia Povoense; dr. José Maria Baptista Carneiro; Academia Povoense com a sua bandeira; Guilherme F. Valente, Duarte Silva, Adelio Ferreira Lima, Herminio Seirós Cunha, Antonio Francisco R. da Silva, Leopoldino de Almeida Braga, Amadeu Fernandes, Joaquim Fernandes dos Santos Junior, Antonio de Castro Estrella, Antonio Cascão Linhares, Antonio Cordeiro Junior, Viriato Ferreira Barbosa, José Coutinho Dias, Ferreira, José d'Oliveira Azevedo, Arnaldo Silva Gomes, José Fernandes Fontainha, José Gomes de Sá, Nuno Alvares Carvalho, Carlos Baptista Carneiro, Manoel Alves da Costa, Francisco Pereira da Silva e Souza, Antonio d'Azevedo Cascão, Américo Fontes de Faria Brito, Manoel de Souza Magalhães, Joaquim da Fonseca e Castro; Socorros a Naufragos: patrião do salva-vidas João Martins Areias Sergio com a sua farda de pescador e condecorações, 2.º patrião Manoel Antonio Ferreira Junior e tripulantes João Gonçalves Gavina, João da Silva Braga, Francisco Pereira Maravilhas, João Francisco Frasco, Manoel Correia Novo, David da Costa Marques, David Francisco Marques da Rosa, Abraham Gonçalves Gabriel, Moisés Marques da Rosa, José Balthazar do Couto, Josephino Milhares, José Pereira, Francisco Ribeiro Pontes; Collegio Povoense, com a sua bandeira e o director padre Manoel Ribeiro Pontes; Associação A Maritima com a sua bandeira; Manoel Pinto; escolas primarias com as bandeiras e os professores srs. Domingos Fernandes Cunha e José d'Azevedo com os seus

adjuvantes; camara municipal representada pelos srs. dr. David José Alves, abade de Navas, Antonio Fernandes Lima, amanuenses e empregados; administração do concelho, composta pelo sr. administrador João Pedro da Silveira Canpo, secretario José Rodrigues de Sá Vieira, amanuenses e empregados; junta de prochia, representada pelo prior sr. Manoel Martins Gonçalves da Silva e Manoel Gonçalves da Costa, tenente da guarda-fiscal sr. Francisco de Padua; delegado marítimo, sr. Manoel Ribeiro da Silva; delegado do procurador regio, sr. dr. Antonio d'Oliveira e Castro; escriptaes e officias; juiz de Espozende sr. dr. Vicente Leal Sampaio; reitor do lyceu, sr. dr. Nicolau Rijo de Micalof Pace; professores do lyceu srs. dr. Arnaldo Baptista, dr. Alberto Ricca, dr. Bellarmido Pereira, dr. Anibal Esmeriz, dr. Gaspar Carneiro, padre Afonso dos Santos Soares e Sebastião Thomaz dos Santos; Fabrica do Gazre apresentada pelo sr. Arthur Teixeira Dias; e os srs. Avelino Dantas, José Ferreira Maravilhas, Joaquim Francisco Arteiro, José Francisco dos Santos Graça, Antonio Serrão, José Maria Rodrigues da Cruz, Antonio Fernandes Lima, Antonio Gomes Moreira, Manoel da Costa e Silva, Eduardo de Lemos Ferreira, José Lopes Pereira, José Gonçalves Galante, Americo Gonçalves Galante, Bernardino José de Faria, João Pereira Baptista, Manoel Pereira da Silva, Antonio de Jesus Ferreira, Joaquim Francisco Fernandes Cunha, João Baptista Simões, Celestino da Costa Pacheco, Domingos Alves Moreira, Artur Guia, José Martins dos Santos, Domingos José Ferreira, Antonio Rodrigues da Costa, Manoel Gomes Loureiro, José Martins Giesteira, José Ribeiro Pontes, Manoel Ribeiro Pontes, Manoel Ribeiro da Silva, Fernando da Fonseca Franco, Julio Rodrigues de Cepêda Chaves, Carlos Baptista Carneiro, Marcelino Gonçalves Pena, José Joaquim Lopes, Manoel Antonio Gomes de Campos, Antonio Gomes de Souza, Manoel Gomes de Souza, Felix Baptista Carneiro, Leopoldino da Costa-Fernandes, Laurindo Marques de Oliveira, Antonio dos Santos Graça, Custodio Duque Varzim, Amândio Bernardo Pereira, José Martins da Silva, Manoel Baptista Carneiro, Narciso Rodrigues da Costa, José Gomes Maratona, Zeterino Tiago Pereira, Antonio Lopes Petojo, Gonçalo Arthur Cruz, Francisco da Costa Marques, dr. Domingos Moreira sub-delegado de saude, Adolpho Pinheiro, Manoel Francisco Pinheiro, padre José Placido Ferreira Querido, padre Leopoldino Matheus, Virgilio de Campos Marques, padre José Martins Gonçalves da Silva, padre José da Costa Lino, abade de Torrosó, rev. Antonio Gomes Ferreira, Antonio José Gomes, Alberto Gomes, Antonio Graça, etc.

Era tambem grande o numero de senhoas no templo, estando á familia representada pelas irmãs e sobrinho do individual povoense, que no final receberam os cumprimentos de grande numero de pessoas.

No templo via-se tambem um avultado numero de fies, vendê-se lá rancias em muitos officios, porque Rocha Peixoto era um bondissimo coração e um povoense dedicado.

Foi uma imponente manifestação.